

LUDICIDADE E INFÂNCIA EM *UM GAROTO CHAMADO RO BETO*

Ananília Meire ESTEVÃO

Márcia TAVARES

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

No ambiente escolar, durante a leitura de textos voltados ao público infantil deve-se observar como ocorre a identificação do leitor com a obra, seja através do jogo lúdico iniciado com e pelo texto ou das imagens que o ilustram, atentando para sua função dentro das narrativas. Neste trabalho, propomos o estudo de *Um garoto chamado Rorbeto* (2006) do escritor Gabriel, o pensador. Nosso intuito é analisar quais aspectos o autor utiliza para construção da infância e da ludicidade presentes na obra a partir de sua estrutura textual, personagens, espaço e enredo. Gabriel, o pensador aborda em seu livro um gênero ainda pouco trabalhado em sala de aula, a poesia. Assim, observaremos como o jogo de significados e o diálogo marcado entre o texto e sua ilustração corroboram para a vivência com o texto poético em sala de aula, mesclando-se à música por intermédio do ritmo marcado da linguagem empregada.